



ORGULHO

Não sei nem por onde começar. Que é fato que não consigo torcer ou sentir alguma coisa quando uma seleção brasileira está em quadra, em campo, na piscina ou em qualquer outro lugar, já é de conhecimento da grande maioria das pessoas.

Mas, este Pan-americano, realizado naquela cidade do.... Rio de Janeiro me fez pensar em algumas coisas. Vou citar apenas quatro.

Em primeiro lugar Cuba não estava em seus melhores dias, afinal não demonstrou ser a Cuba dos grandes atletas do passado, realmente me surpreendeu.

Em segundo lugar vi um Canadá muito aquém do que já pude notar em outras competições, um grande país sem brilho.

Em terceiro lugar vi os brasileiros em várias decisões ou mesmo em disputas classificatórias humilhar as equipes norte-americanas. Isto é possível? Claro. Muitas vezes achamos que eles são melhores, muito melhores, mas... não são muito diferentes dos demais. Parabéns aos brasileiros que acreditaram e deixaram os norte-americanos com a prata ou com o bronze e em alguns casos vendo o pódio lá de longe. Este Pan foi muito bom. Aqui prova que não sou totalmente antibrasileiro, lá no fundo do coração eu ainda tenho paixão.

Em quarto lugar gostaria de refletir um pouquinho. O que estamos fazendo com o país? Que temos uma condução política nojenta todo mundo está cansado de assistir na televisão. Que temos uma farra de mensalões estamos cansados. Que temos que dar risada de nossos representantes e torcer para que os mandatos terminem logo, também sabemos. Que não temos nenhuma política de crescimento concreta e que somente lançamos planos para votos em campanha, não precisa ser dito. Afinal, as inúmeras “bolsas” da vida nos faz lembrar para onde está indo parte do nosso imposto. Mas, vamos esquecer toda essa sujeira, pois não vai mudar tão cedo e refletir comigo.

Eu não acreditava que durante uma competição como foi este Pan-americano, onde me surpreendeu a polícia do Rio de Janeiro proporcionar segurança aos turistas e onde todos foram muito bem tratados e recepcionados, uma delegação se dar ao cúmulo do orgulho. O que estou dizendo? Vamos lá. Na última quinta-feira, 26.07.2007 em rede nacional, se não me falha a memória, a qual não anda muito bem ultimamente, os atletas norte-americanos receberam de seu comitê esportivo um comunicado para que:

- *Andem com cuidado, cautela com roubos e assaltos;*
- *Não bebam água que não seja mineral;*
- *Não andem descalços na cidade do Rio de Janeiro.*

Gostaria de saber se alguém do comando destes jogos tomou a liberdade e respondeu esta falta de respeito com a cidade carioca, pois o tratamento que estes americanos dão aos demais povos quando vão a seu país deveria ser dado aqui no Brasil. Tínhamos que começar desta forma e somente assim os faríamos respeitar o resto do mundo.

Como acredito que ninguém teve “peito” para mostrar que o Rio de Janeiro consegue sediar um evento esportivo desta grandeza e que as ruas daqui não são muito diferentes das cidades norte-americanas, vamos ficando quietos e engolir mais esta alfinetada, ou como dizem na gíria “deixa pra lá”.

Walter Veroneze

30 de Julho de 2007